

Tens algum recado para ele?

O Moço de Recados é uma espécie de super-herói dos tempos modernos: para não emigrar e continuar no seu país de origem, Luís Campos corre todos os dias contra o trânsito, o tempo e o desemprego, munido da sua vespa amarela. E não há tarefa impossível para ele... Pelo que sabemos.

TEXTO Bruna Pereira | FOTOS Cedidas pelo entrevistado

Também tu podes encomendar o teu recado ou saber mais sobre este Moço de Recados da vida moderna:

Site: www.mocoderecados.com

Facebook: www.facebook.com/pages/Moço-de-Recados

LinkedIn: <http://pt.linkedin.com/pub/moço-de-recados>

Twitter: <https://twitter.com/MocodeRecados>

Instagram: <http://instagram.com/mocoderecados>

Vimeo: <https://vimeo.com/53272517>

YouTube: www.youtube.com/mocoderecados

Quem é o Moço de Recados? O Moço de Recados chama-se Luís Campos e é um jovem de 33 anos, licenciado em Ciências da Comunicação, na vertente de Publicidade e Marketing.

Licenciei-me em 2002 e durante estes 10 anos trabalhei a maior parte do tempo em regime de freelancer. Como tinha algum tempo livre, familiares e amigos pediam-me que fizesse alguns 'recados'. Estes não tinham tempo e como eu não gostava de estar inativo, dava uma ajuda. Ia levar o carro à inspeção, levantava encomendas nos correios, recebia o prestador de serviços que ia arranjar algum eletrodoméstico, entre outros.

Comecei a constatar que havia muitas pessoas com este problema da falta de tempo. Foi então que surgiu a ideia deste negócio em 2007.

Em novembro de 2011, estava a trabalhar como responsável de Marketing, Comunicação e Imagem, quando fiquei desempregado.

Depois de alguns meses à procura de trabalho, constatei que não havia ofertas de emprego. Além disso, os trabalhos como freelancer que em tempos tinham existido em abundância, eram escassos.

Numa altura e num país sem oportunidades, se queremos ficar cá temos de lutar, não baixar os braços e continuar a acreditar. Foi o que fiz, e continuei a fazer. Para ficar no meu país tive que criar o meu posto de trabalho. Desta forma, o projeto Moço de Recados começa a ganhar vida a partir de agosto de 2012 e, após alguns meses de preparação, surge finalmente em novembro de 2012.

Que variedades de serviços consegues o Moço de Recados atualmente fazer? Apesar de haver uma lista, os recados são variados e, muitas vezes, o limite é basicamente a própria vontade dos clientes. Podemos aviar uma receita, ir à Loja do Cidadão, comprar e entregar flores, fazer compras, levantar exames médicos, ficar em casa do cliente à espera de uma encomenda ou do canalizador, entregar de presentes, passear animais de estimação, etc. Há um sem-fim de serviços, pois o Moço trata de tudo o que é possível ser realizado/resolvido por terceiros. (...)

Há alguma tarefa que te tenha marcado mais do que as outras, por algum motivo? (...) Temos pedidos de pessoas que querem fazer surpresas a amigos, familiares ou namorados/as que estão no estrangeiro e que querem oferecer algo por ser uma data festiva ou especial ou simplesmente para demonstrar suas saudades.

São recados emotivos que gostamos de fazer e que, de alguma forma, sentimos estar a contribuir para algo de bom na vida das pessoas.

Os teus dias de trabalho são sempre diferentes. Como lidas com esta não-rotina? Uma das grandes vantagens deste negócio é não ser monótono. Todos os dias são diferentes. Regra geral, nunca sabemos como vai ser o dia seguinte.

Podemos ter que fazer uma simples recolha ou entrega, como ter de ir passear um cão, comprar um presente, etc.

Vejam bem a variedade de recados através da descrição de um dia de trabalho (sexta-feira, dia 20 de setembro de 2013): comprar e entregar pequeno-almoço - esposa que quis fazer uma surpresa ao marido; comprar e entregar bolo - amigo que quis surpreender uma amiga; passear duas cadelas - cliente ausentou-se por questões de trabalho; recolher uma peça de automóvel e entregar num stand/oficina; comprar artigos à Makro para um bar-esplanada; pedido de Luanda para ir pagar um sinal para encomendar um relógio; levantar uma receita à farmácia; comprar material de pintura artística.

A tua vespa é dos anos 70 e a tua imagem de marca. Consegues fazer todos os recados de vespa? Ou às vezes tens de recorrer a outros transportes? A maior parte dos recados são feitos de mota, nomeadamente numa Vespa, pois é o melhor meio de transporte para andar pela cidade, pois permite-nos 'fugir' ao trânsito, não precisamos pagar para estacionar, é mais ecológico e menos dispendioso.

Apenas recorremos ao carro, se tivermos de percorrer distâncias grandes ou se tivermos de transportar algo pesado ou volumoso.

Como moço de recados, tens algum recado para os leitores da Mais Superior? Eles também podem precisar de ti, podes deixar os teus contactos e sites oficiais, por exemplo... Numa altura e num país sem oportunidades, se queremos ficar cá temos de lutar, não baixar os braços e continuar a acreditar.

Temos de ser persistentes, profissionais e um pouco sonhadores.

Ainda há mais!

Continua a ler esta entrevista em www.maissuperior.com